

Coleção  
IBGEANA

IBGE  
BIBLIOTECA CENTRAL  
N.º Coleção 1162-P  
Data 07/5/86

# INDICADORES CONJUNTURAIS DA INDÚSTRIA PRODUÇÃO FÍSICA - REGIONAL

REGIÃO NORDESTE

MINAS GERAIS

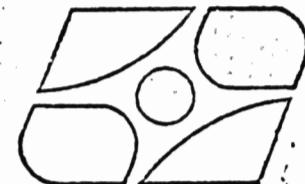
RIO DE JANEIRO

SÃO PAULO

REGIÃO SUL

1986: FEVEREIRO

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

DIRETORIA DE ECONOMIA

18/04/86

INDICE

NOTAS METODOLÓGICAS .....

PÁGINA

1

COMENTÁRIOS .....

2

## ÍNDICES POR GÊNERO DE INDÚSTRIA

REGIÃO NORDESTE .....

5

MINAS GERAIS .....

6

RIO DE JANEIRO .....

7

SÃO PAULO .....

8

REGIÃO SUL .....

9

INDICADORES REGIONAIS DE PRODUÇÃO FÍSICANOTAS METODOLÓGICAS

1. Os Índices regionais utilizam dados primários da Pesquisa Industrial Mensal (PIM). Os painéis de produtos e informantes são específicos para cada região.

2. Para a Indústria Geral e tomando-se como referência o Valor da Transformação Industrial de 1978, os produtos selecionados alcançam os seguintes níveis de cobertura: Região Nordeste, 190 produtos (65%); Minas Gerais, 158 produtos (60%); Rio de Janeiro, 261 produtos (58%); São Paulo, 493 produtos (53%); e Região Sul, 264 produtos (53%).

3. Os procedimentos metodológicos dos Índices regionais são idênticos aos adotados no Índice - Brasil. A base de ponderação é fixa e tem como referência a estrutura do Valor de Transformação Industrial do Censo Industrial de 1980. A fórmula de cálculo adotada é uma adaptação de Laspeyres base fixa em cadeia, com atualização de pesos.

4. São divulgados quatro tipos de Índices:

- ÍNDICE BASE FIXA MENSAL (NÚMERO-ÍNDICE): compara a produção do mês de referência do Índice com a média mensal produzida no ano base da pesquisa (1981);
- ÍNDICE MENSAL: compara a produção do mês de referência do Índice em relação a igual mês do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO: compara a produção acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência do Índice, em relação a igual período do ano anterior;
- ÍNDICE ACUMULADO 12 MESES: compara a produção acumulada nos últimos 12 meses de referência do Índice em relação a igual período imediatamente anterior.

Outros Índices (por exemplo, MES/MES ANTERIOR) podem ser obtidos pelo usuário a partir dos Índices base fixa mensal.

5. Os Índices apresentados neste documento são preliminares, estando sujeitos a retificação nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.

6. Informações mais detalhadas sobre os procedimentos metodológicos podem ser obtidas no Departamento de Indicadores Conjunturais (DEICO) - Rua Visconde de Niterói, 1246 81/8 sala 709 - Telefones: 264-1820 e 264-5227.

## COMENTÁRIOS

O desempenho regional da indústria, nos dois primeiros meses de 1986, demonstra que São Paulo e região Sul praticamente sustentaram o mesmo ritmo de crescimento que vinham apresentando a partir do segundo semestre de 1985. A indústria do Rio de Janeiro, por sua vez, acelerou o seu crescimento nesses dois meses, especialmente em fevereiro, passando a ser, por conseguinte, o local com a mais alta taxa de expansão (14,54% no acumulado janeiro-fevereiro), o mesmo acontecendo com a região Nordeste, ainda que em menor escala. A indústria mineira, ao contrário, apresenta resultados que revelam um crescimento médio neste primeiro bimestre do ano, dado as taxas mensais de 2,96% em janeiro e 5,79% em fevereiro, bem abaixo daquele observado no último semestre de 1985 cuja média mensal se situou em 7,02%.

### RIO DE JANEIRO

A indústria do Rio de Janeiro expandiu-se em 17,51% em fevereiro de 1986 com relação a igual mês do ano anterior. Apesar do ritmo acelerado de crescimento ter se mantido nesse mês, a magnitude desta taxa mensal deve ser relativizada, pois decorre, também, do fraco desempenho da indústria fluminense em fevereiro de 1985.

Com o resultado de fevereiro a produção industrial acumulada neste primeiro bimestre do ano cresceu 14,54%, enquanto que a taxa de crescimento anualizada (índice dos últimos 12 meses) alcançou até fevereiro 8,25%, superando, assim, as taxas registradas para as indústrias de Minas Gerais e da região Sul.

Os gêneros que mais contribuíram para a expansão da produção, segundo o indicador acumulado do período janeiro-fevereiro de 1986 foram, pela ordem: metalúrgica (30,11%), com destaque para a produção de bobinas e chapas finas de aço comum e placas de aço comum; química (16,08%), tendo em essências e con-

centrados aromáticos artificiais e óleos lubrificantes básicos os produtos responsáveis; extractiva mineral (19,75%) em decorrência do desempenho da produção de petróleo em bruto e de gás natural; e têxtil (34,84%) em razão do crescimento da produção de fios acabados ou beneficiados de algodão e tecidos crus de algodão.

### NORDESTE

O crescimento industrial nordestino alcançou 8,42% no primeiro bimestre de 1986 em relação a igual período do ano anterior. Nesses dois primeiros meses, as taxas de crescimento mensal (mês em relação a igual mês do ano anterior), ficaram em 9,31% em janeiro e 7,38% em fevereiro, superando assim a média mensal observada ao longo do segundo semestre de 1985 (6,50%) para esse mesmo tipo de indicador. Os gêneros industriais que mais contribuíram para o crescimento global de 8,42% foram: química (14,93%), metalúrgica (22,19%), vestuário (22,05%) e, com efeito negativo, produtos alimentares (-6,43%). Nestes gêneros os principais produtos foram respectivamente: óleo diesel, álcool hidratado; tubos e canos de aço com costura, fogões e fogos não elétricos; sandálias de borracha, calças compridas; carne de bovino verde e açúcar cristal.

O bom desempenho observado no período janeiro-fevereiro, provocou a estabilização na taxa de crescimento anual (indicador dos últimos 12 meses), que passou de 8,92% em janeiro para 8,77% em fevereiro, após as contínuas desacelerações ocorridas a partir de setembro do ano passado.

### SÃO PAULO

A indústria paulista apresentou crescimento de 14,10% em fevereiro de 1986 com relação a igual mês do ano passado, mantendo, assim, o mesmo ritmo de expansão observado a partir do segundo semestre de 1985 quando passou a registrar taxas médias mensais próximas a 12% (contra uma taxa média mensal em

torno de 6,3% no primeiro semestre). Este crescimento do mês de fevereiro foi fortemente influenciado pelo desempenho favorável de gêneros de elevada importância na estrutura industrial do Estado, como são os casos de material de transporte, mecânica, material elétrico, metalúrgica e alimentares que, no conjunto, representam quase 50% do Valor da Transformação Industrial paulista.

No que se refere a produção acumulada, a do período janeiro-fevereiro deste ano foi superior em 12,54% a do mesmo período do ano anterior e a de 12 meses, até fevereiro, cresceu 9,27%. Os gêneros (e principais produtos) que explicam o desempenho industrial neste primeiro bimestre são, pela ordem: material de transporte (20,00%) tendo em caminhões e automóveis os produtos responsáveis; material elétrico (21,96%) em decorrência do aumento da produção de fios, cabos e condutores elétricos de cobre e de auto-rádios, inclusive toca-fitas; mecânica (14,85%) em virtude do desempenho favorável de motoniveladoras para terraplenagem e ventiladores industriais elétricos; alimentares (19,70%) sendo o produto responsável, suco e concentrado de laranja; finalmente, metalúrgica (7,34%) em razão da expansão da produção de tubos e canos de aço e de ferro e aço fundido em formas e peças.

#### REGIÃO SUL

Na região Sul a indústria cresceu 12,55% em fevereiro desse ano, relativamente a fevereiro de 1985, mantendo o indicador acumulado praticamente estável pois este passa de 13,47% em janeiro para 13,02% em fevereiro. As elevadas taxas de crescimento do indicador mensal registradas a partir de agosto de 1985, sempre superiores a 10%, resultaram em uma rápida aceleração no ritmo de expansão anual, cuja taxa dobra em seis meses: sobe de 3,60% em agosto para 7,99% em fevereiro, segundo os indicadores dos últimos 12 meses. Dessa forma, após encerrar o ano de 1985 com desempenho anual abaixo da média nacional, a in-

dústria da região Sul chega a fevereiro com crescimento relativo ligeiramente acima do obtido a nível nacional para o indicador acumulado.

Os ramos de maior influência no indicador acumulado neste primeiro bimestre do corrente ano foram pela ordem: produtos alimentares (19,88%) com destaque para os produtos açúcar refinado e óleo de soja; mecânica (14,17%) em consequência do desempenho de refrigeradores para uso doméstico; metalúrgica (14,32%) tendo como principais produtos ferro e aço fundido e arame de aço comum; material elétrico e de comunicação (30,37%) em decorrência do crescimento de fio, cabo e condutor de cobre e de caixas acústicas. Em conjunto esses quatro gêneros industriais respondem por 63% do crescimento total da indústria da região nesse período. Vale ressaltar que somente a indústria do fumo (-9,48%) apresentou retração na produção nesse primeiro bimestre, enquanto que nas demais o crescimento variou entre 5,12% em papel e papelão, e 35,41% em extrativa mineral.

#### MINAS GERAIS

A produção industrial cresceu 4,30% em Minas Gerais durante os primeiros dois meses de 1986 em relação a igual período de 1985. Esse desempenho, com taxa que não chega à metade da alcançada a nível nacional (12,32%), coloca Minas Gerais como o Estado de menor crescimento industrial, inclusive em termos anuais: o indicador dos últimos 12 meses atingiu 6,87%.

A desaceleração no ritmo da produção industrial mineira é reflexo, fundamentalmente, do desempenho da indústria metalúrgica do Estado. Principal ramo na estrutura industrial da região, a indústria metalúrgica após fechar 1984 com crescimento anual de 22,65% enfrentou, ao longo de 1985, dificuldades que ocasionaram a redução no seu ritmo de crescimento, que passa de uma taxa anual de 13,24% em junho de 1985 para 5,09% ao final desse mesmo ano. Essas dificuldades foram decorrentes não só das medidas protecionistas adotadas pelo governo americano

no e pela Comunidade Econômica Européia, em relação às exportações brasileiras de produtos siderúrgicos, como também de para-lisações de alto-forno por questões técnicas (especialmente nos últimos meses de 1985).

## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO NORDESTE

6

1985 - 1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL	137,71	139,67	115,93	104,90	109,31	107,38	109,58	109,31	108,42	109,58	108,92	108,77
EXTRATIVA MINERAL	152,89	152,47	130,14	100,13	102,83	102,95	100,20	102,83	102,89	100,20	99,85	100,20
IND.TRANSFORMAÇÃO	135,61	137,90	113,96	105,68	110,37	108,12	111,35	110,37	109,34	111,35	110,62	110,35
MIN.NÃO METALICOS	98,97	94,25	88,26	114,49	109,82	113,56	107,73	109,82	111,60	107,73	108,21	109,05
METALURGICA	123,12	141,90	120,94	110,98	128,42	115,61	109,01	128,42	122,19	109,01	110,30	111,49
MAT.ELETTRICO E COM	105,06	112,31	114,50	102,96	107,59	116,29	115,43	107,59	111,81	115,43	114,89	117,02
PAPEL E PAPELÃO	125,54	123,94	115,24	106,19	103,95	109,44	100,76	103,95	106,52	100,76	100,34	100,97
BORRACHA	96,79	122,76	108,54	113,86	136,67	136,18	104,89	136,67	136,44	104,89	107,43	110,73
QUIMICA	155,22	156,24	134,30	109,85	116,55	113,10	112,17	116,55	114,93	112,17	112,39	112,18
PERF.SABOES,VELAS	118,59	135,22	105,92	118,71	119,04	100,85	108,29	119,04	110,30	108,29	109,13	109,21
PROD.MAT.PLASTICAS	126,88	142,01	124,20	135,07	113,95	107,11	100,33	113,95	110,65	100,33	102,78	103,64
TEXTIL	131,04	123,07	89,75	103,76	108,45	108,31	112,81	108,45	108,39	112,81	107,89	105,47
VEST,CALC,ART.TEC.	87,24	103,32	89,63	121,33	129,23	114,70	118,12	129,23	122,05	118,12	118,95	120,01
PROD.ALIMENTARES	155,95	155,01	115,11	92,45	94,80	91,98	111,46	94,80	93,57	111,46	109,32	108,00
BEBIDAS	117,63	127,03	104,22	111,18	110,69	121,80	109,95	110,69	115,43	109,95	109,08	112,17
FUMO	107,26	136,97	108,02	124,89	147,00	142,93	123,31	147,00	145,18	123,31	126,51	129,69

IBGE

11/04/86 PAG 5

## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - MINAS GERAIS

1985 - 1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL	115,91	114,86	106,12	110,77	102,96	105,79	107,79	102,96	104,30	107,79	106,92	106,87
EXTRATIVA MINERAL	120,45	121,58	120,06	108,58	106,07	114,23	109,98	106,07	109,97	109,98	109,12	110,36
IND.TRANSFORMACAO	115,53	114,29	104,96	110,97	102,69	105,05	107,60	102,69	103,81	107,60	106,73	106,56
MIN.NIZO METALICOS	97,66	96,84	88,92	114,03	108,96	106,52	107,77	108,96	107,78	107,77	107,34	107,21
METALURGICA	118,21	122,76	109,30	106,12	103,22	100,50	105,09	103,22	101,92	105,09	104,14	103,83
MAT.ELETTRICO E COM	122,50	148,61	171,83	169,26	173,92	186,89	140,26	173,92	180,64	140,26	149,76	152,67
MAT. TRANSPORTE	148,14	111,82	97,85	131,54	82,88	92,75	117,63	82,88	87,21	117,63	114,80	110,62
PAPEL E PAPELÃO	154,41	163,06	147,07	105,61	107,89	119,19	103,00	107,89	112,97	103,00	103,21	104,84
QUIMICA	151,72	129,87	124,18	109,43	88,85	99,24	107,94	88,85	93,64	107,94	104,97	105,02
PROD.MAT.PLASTICAS	167,76	140,00	146,56	115,35	120,63	103,75	128,32	120,63	111,37	128,32	126,09	124,12
TEXTIL	116,16	124,30	111,48	114,10	116,25	112,76	117,92	116,25	114,57	117,92	117,11	116,75
VEST,CALC,ART.TEC.	81,46	79,05	74,26	99,78	109,52	106,06	108,19	109,52	107,81	108,19	108,58	109,85
PROD.ALIMENTARES	73,69	76,69	71,89	98,26	92,68	95,55	94,59	92,68	94,05	94,59	94,13	94,31
BEBIDAS	117,11	121,67	109,74	119,26	120,44	145,81	110,11	120,44	131,27	110,11	112,61	119,31
FUMO	130,29	164,16	140,19	104,70	124,05	118,16	115,25	124,05	121,26	115,25	116,83	117,98

IBGE

11/04/86 PAG 6

## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - RIO DE JANEIRO

1985 - 1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL	103,72	103,79	97,61	114,49	111,88	117,51	106,36	111,88	114,54	106,36	106,51	108,25
EXTRATIVA MINERAL	549,11	553,76	498,16	120,39	117,88	121,90	130,95	117,88	119,75	130,95	129,72	129,81
IND.TRANSFORMAÇÃO	94,98	94,96	89,75	113,85	111,23	117,05	104,25	111,23	113,99	104,25	104,49	106,34
MIN.NÃO METALICOS	80,87	83,98	80,25	110,25	104,66	116,24	98,28	104,66	110,01	98,28	98,93	102,02
METALURGICA	124,14	123,50	120,19	129,53	128,88	131,39	107,84	128,88	130,11	107,84	110,85	113,84
MAT.ELETRICO E COM	74,02	67,92	64,21	126,51	126,51	113,06	102,23	126,51	119,59	102,23	104,58	106,82
MAT. TRANSPORTE	38,51	39,14	38,87	74,32	67,40	72,51	91,57	67,40	69,85	91,57	87,26	85,33
PAPEL E PAPELÃO	97,74	100,72	88,25	98,46	98,77	101,65	103,34	98,77	100,09	103,34	102,48	103,45
QUIMICA	112,56	113,90	100,69	113,38	114,75	117,62	99,48	114,75	116,08	99,48	100,39	101,90
FARMACEUTICA	90,39	93,48	114,24	108,76	94,62	148,96	106,55	94,62	118,37	106,55	102,61	106,42
PERF.SABOES,VELAS	110,06	130,25	121,41	83,00	91,53	92,16	101,88	91,53	91,83	101,88	98,12	96,14
PROD.MAT.PLASTICAS	134,32	126,79	121,80	131,81	120,27	130,24	112,59	120,27	124,95	112,59	112,05	115,23
TEXTIL	98,78	100,33	87,15	153,93	136,18	133,33	145,94	136,18	134,84	145,94	145,59	146,10
VEST,CALC,ART.TEC.	82,42	75,23	64,71	94,63	88,96	96,37	101,33	88,96	92,24	101,33	98,91	100,00
PROD.ALIMENTARES	96,31	92,56	91,91	115,01	118,08	117,86	99,72	118,08	117,97	99,72	100,95	103,56
BEBIDAS	110,18	112,48	99,29	117,01	126,85	121,43	108,65	126,85	124,25	108,65	110,70	113,68
FUMO	95,66	124,04	91,92	112,11	152,79	141,45	127,93	152,79	147,75	127,93	132,34	135,66

IBGE

11/04/86 PAG 7

## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSE E GÊNEROS - SÃO PAULO

9

1985 - 1986

PONDERAÇÃO CI-80

CLASSE E GÊNERO	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATE DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL	103,18	104,88	100,66	113,74	111,08	114,10	108,83	111,08	112,54	108,83	108,46	109,27
IND.TRANSFORMACAO	103,18	104,88	100,66	113,74	111,08	114,10	108,83	111,08	112,54	108,83	108,46	109,27
MIN.NAO METALICOS	96,28	100,58	93,11	113,20	107,29	108,78	109,47	107,29	108,00	109,47	108,41	108,43
METALURGICA	107,80	112,98	110,40	105,21	103,88	111,13	103,77	103,88	107,34	103,77	102,71	103,41
MECANICA	85,48	83,35	87,25	122,14	111,79	117,95	115,70	111,79	114,85	115,70	114,05	114,81
MAT.ELETTRICO E COM	111,14	113,92	108,61	122,15	123,87	120,02	114,84	123,87	121,96	114,84	114,66	115,28
MAT. TRANSPORTE	106,12	127,63	129,85	117,68	111,86	129,23	114,11	111,86	120,00	114,11	112,68	115,28
PAPEL E PAPELAO	130,45	139,27	128,54	117,27	110,79	116,97	107,69	110,79	113,67	107,69	107,62	108,83
BORRACHA	126,31	116,62	125,41	104,60	99,42	106,12	108,42	99,42	102,79	108,42	105,97	105,49
QUIMICA	106,50	96,11	87,57	107,18	107,93	99,29	107,25	107,93	103,63	107,25	107,87	107,59
FARMACEUTICA	117,39	108,24	122,42	125,20	111,32	131,02	111,21	111,32	120,97	111,21	111,62	114,28
PERF.SABOES,VELAS	124,95	144,36	145,02	121,26	124,80	149,33	117,45	124,80	136,00	117,45	117,85	121,93
PROD.MAT.PLASTICAS	118,98	125,53	117,80	127,57	117,84	125,97	111,85	117,84	121,64	111,85	111,76	114,16
TEXTIL	99,87	110,95	102,56	112,59	111,03	109,36	111,18	111,03	110,22	111,18	110,51	110,75
VEST,CALC,ART.TEC.	92,81	79,17	77,87	101,52	95,14	99,87	108,54	95,14	97,43	108,54	107,54	108,03
PROD.ALIMENTARES	90,74	86,91	68,74	117,95	125,03	113,57	95,25	125,03	119,70	95,25	96,71	97,42
BEBIDAS	113,07	112,15	95,05	120,92	128,51	123,79	108,38	128,51	126,30	108,38	110,99	113,70
FUMO	56,46	74,72	55,67	91,77	102,06	109,68	114,30	102,06	105,18	114,30	113,11	115,62

IBGE

18/04/86 PAG 8

## INDICADORES DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL POR CLASSES E GÊNEROS - REGIÃO SUL

10

PONDERAÇÃO CI-80

1985 - 1986

CLASSES E GÊNEROS	BASE FIXA MENSAL			MENSAL			ACUMULADO			12 MESES		
	DEZ	JAN	FEV	DEZ	JAN	FEV	JAN-DEZ	JAN	JAN-FEV	ATF DEZ	ATE JAN	ATE FEV
INDUSTRIA GERAL	102,83	109,88	104,29	113,08	113,47	112,55	106,59	113,47	113,02	106,59	106,98	107,99
EXTRATIVA MINERAL	98,00	130,57	111,70	122,87	135,24	135,60	98,64	135,24	135,41	98,64	104,43	110,79
IND.TRANSFORMAÇÃO	102,90	109,58	104,18	112,95	113,15	112,25	106,71	113,15	112,71	106,71	107,01	107,96
MIN. NÃO METALICOS	93,42	96,49	89,01	112,77	112,83	119,31	105,93	112,83	115,85	105,93	106,73	109,03
METALURGICA	121,84	130,36	136,31	120,11	115,08	113,61	112,70	115,08	114,32	112,70	112,33	111,94
MECANICA	114,83	128,06	125,45	106,74	110,36	118,34	107,07	110,36	114,17	107,07	105,51	107,04
MAT.ELETTRICO E COM	143,91	152,61	156,68	118,35	126,40	134,49	120,91	126,40	130,37	120,91	121,05	123,23
PAPEL E PAPELÃO	136,60	139,24	128,80	106,54	104,15	106,18	108,91	104,15	105,12	108,91	107,82	107,41
QUIMICA	62,71	63,59	59,91	108,35	116,95	100,55	101,36	116,95	108,37	101,36	102,58	102,83
PERF.SABOES,VELAS	112,67	144,97	131,57	111,76	119,88	136,35	115,02	119,88	127,19	115,02	114,69	117,65
PROD.MAT.PLASTICAS	111,77	126,12	108,61	120,69	110,73	105,76	107,79	110,73	108,38	107,79	106,84	107,16
TEXTIL	101,65	116,72	111,67	110,29	110,37	107,04	109,80	110,37	108,72	109,80	110,22	110,25
VEST,CALC,ART.TEC.	105,14	107,76	88,02	114,71	105,52	110,67	104,38	105,52	107,77	104,38	104,33	106,12
PROD.ALIMENTARES	116,87	119,80	100,19	113,60	120,45	119,20	103,40	120,45	119,88	103,40	105,26	107,18
BEBIDAS	131,69	129,18	111,82	123,55	125,85	115,60	115,41	125,85	120,88	115,41	117,31	118,68
FUMO	27,12	77,20	214,08	115,35	82,22	93,94	103,37	82,22	90,52	103,37	100,92	98,58

IBGE

11/04/86 PAG 9